

ARTIGO

O Estado brasileiro em estado terminal



Ainda me lembro da década dos anos 70, sob o regime militar, quando num supermercado li, um tanto assustado, no Jornal da Tarde, na época editado pelo Jornal O Estado de S. Paulo, uma manchete em letras garrafais em que se dirigia uma crítica ao Estado brasileiro como o mais estatizante do planeta, chegando a compará-lo aos países socialistas.

É claro que, na época, qualquer crítica, mesmo construtiva, e que se relacionasse a regimes socialistas, chamava muito a atenção, e o jornal vendeu rápido.

Ao ler a matéria pude, nos meus 18 anos, inferir que realmente a economia no regime militar era baseada no papel predominante do Estado, porém tinha uma diferença, sentíamos que o Estado era sério, havia desenvolvimento, vivíamos o famoso “vamos crescer o bolo para dividi-lo”. Depois, com a abertura democrática, surgiu o neoliberalismo, com as privatizações que trouxeram desenvolvimento, sem dúvida nenhuma.

Mas o que eu gostaria de analisar neste simples texto é a cultura do Estado que nos foi legada durante anos e a apropriação oportunista político-cultural do papel do

Sem a aprovação da famosa reforma da Previdência, a dívida pode chegar a 100%

do Estado remunerações muito acima da iniciativa privada, haja vista o Judiciário e outros setores.

Imaginem que, sem a aprovação da famosa reforma da Previdência, a dívida pública brasileira pode chegar a 100% do PIB em 2021, em face da sucessão de déficits e também da piora nas expectativas para a economia; no cenário atual, em termos de reforma tributária, não basta que a queda dos juros a 7% ao ano seja motivo de otimismo, a grande verdade é que o Estado brasileiro ainda é atrasado e ineficiente, um Estado que cobra muito em termos tributários e devolve à sociedade apenas corrupção, má gestão, barganhas políticas e péssimos serviços. Estamos vivenciando o estado terminal do Estado brasileiro, politicamente desmoralizado, e me surge agora, salvo engano, uma percepção de que o povo brasileiro enfim está se dando conta e se desfazendo dessa cultura Estatal, vez que aquele Estado honesto, e até provedor, que havia no regime militar entrou em colapso. Imaginem se as privatizações não tivessem ocorrido! Hoje o lema é privatizar, enxugar o Estado, maximizar um Estado mínimo, para que a classe política e o corporativismo não nos levem para a Unidade de Terapia Intensiva da corrupção e do desalento de um Estado terminal.

Fernando Rizzolo é Advogado, Jornalista, Mestre em Direitos Fundamentais, Professor de Direito

Conflito

Max disse que foram repassados às instituições aproximadamente R\$ 154 milhões, dos R\$ 370 milhões que caíram na conta do Estado. No entanto, os números divergem com o que havia sido divulgado. O montante repassado a Mato Grosso foi de R\$ 496 milhões.

Gás boliviano

O Governo boliviano acenou positivamente para uma proposta de contrato firme de fornecimento de gás natural a Mato Grosso. Essa sociedade permitirá o fornecimento do gás em quantidade suficiente ao setor industrial e também do gás de cozinha.

CURTAS

Sorteio CDL será neste sábado

Hoje, dia 6 de janeiro, a partir das 13h, saberemos quem serão os grandes sortudos da promoção ‘Natal Premiado CDL’, promovido pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Tangará da Serra. A entidade marcou para este sábado, em sua sede, o grande momento da promoção que sorteará um automóvel Mobi Easy zero quilômetro, uma motocicleta Biz, um caminhão de prêmios (móvia para casa) estimado em 18 mil, dois vale-compras de R\$ 1 mil cada, 20 vale-compras de R\$ 200, além de três vale-compras de R\$ 500 (mão santa). Para quem ainda não entregou seu cupom, totalmente preenchido, pode correr e deixá-lo em uma das lojas participantes no início desta manhã ou diretamente na CDL Tangará.



Bolsa Família

Uma auditoria do Ministério da Transparência e da Controladoria-Geral da União (CGU) apontou que 5.539 famílias beneficiárias no Bolsa Família apresentaram declarações falsas sobre a renda durante o cadastro para ter direito ao programa.

Fraude

Em todo o país, os testes apontaram quase 346 mil famílias com fortes indícios de terem falseado a declaração da informação de renda no momento do cadastro – o que representa pagamentos indevidos de até R\$ 1,3 bilhão para um período de dois anos.

Mato Grosso

Com uma população estimada em mais de 3 milhões, 172.644 mil famílias mato-grossenses recebem atualmente o benefício do programa federal. Dessas, 6.278 mil famílias tiveram o benefício cancelado, 20.596 mil tiveram o programa bloqueado e outras 8.900 atualizado.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Nada

O presidente da Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM), Neurilan Fraga, disse que as prefeituras “não receberam um centavo” dos recursos do Auxílio Financeiro para Fomento das Exportações (FEX). A informação foi repassada nesta sexta-feira, pelo site FolhaMax.

Manobra

Neurilan também apontou uma “manobra” do Governo do Estado ao longo do ano de 2017, onde o executivo estadual teria utilizado os recursos do Fundeb e repassado todo o montante nos últimos dias do ano, complicando assim a prestação de contas dos municípios.

Maior fatia

Sobre esta discussão, o secretário-chefe da Casa Civil, Max Russi (PSB), afirmou que os Poderes ficaram com a maior parte dos valores do Fundo de Auxílio Financeiro, repassados na última semana de dezembro de 2017. A informação foi à rádio Capital FM.

13º Salário

O prefeito de Cuiabá Emanuel Pinheiro (PMDB) disse que irá sancionar a Lei aprovada pela Câmara da Capital que prevê a instituição do 13º aos vereadores. Cada um dos 25 membros do Poder Legislativo Municipal tem salário de R\$ 15.031,00. O impacto nos cofres públicos será de R\$ 375 mil por ano. Emanuel explicou que, como prefeito, a sanção é apenas um “ato formal”. “Eu vou sancionar. É um ato formal, é uma adesão da Câmara, o prefeito é meramente formal”.

